

Cultura



Paulo de Campos



Tania Goulart e o ABC do Gaúcho: A paixão pelo nativismo!

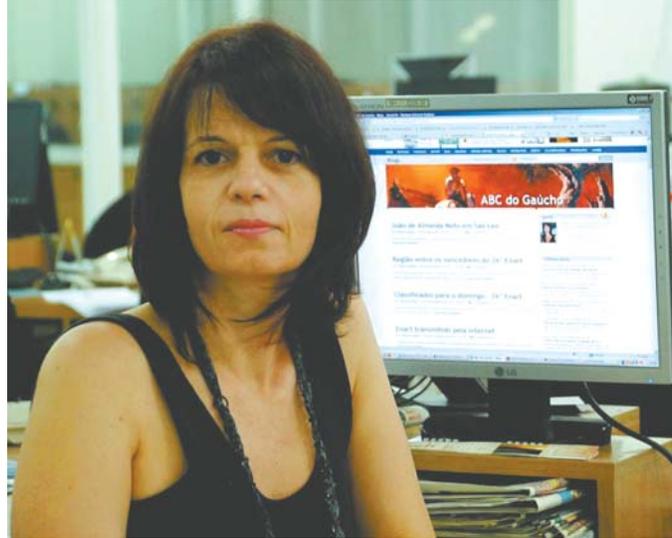
Tania Goulart é uma jornalista e crítica musical especializada e apaixonada pelos festivais e pela música nativista do Rio Grande do Sul. Mantém o blog ABC do Gaúcho, faz um programa de rádio e é colunista do Jornal NH, pertencente ao mesmo Grupo Sinos em que sempre trabalhou. Participou da 12ª Quadra da Sesmaria da Poesia Gaúcha realizada aqui em Osório. O poema de Carlos Omar Vilella Gomes "A culpa é tua" foi inspirado na história real de **Tania Goulart**, receptora de duas córneas em 1995 e 2005. Na **Sesmaria da Poesia**, em Osório, ela própria declamou os versos, que ficaram em segundo lugar. Amiga de muitos encontros na Moenda da Canção e em outros momentos culturais em várias cidades, dona de um trabalho importantíssimo na divulgação do movimento nativista, pedi a ele que nos contasse um pouco da sua trajetória. Eis o seu relato:

Criada em São Francisco de Paula, meus primeiros contatos com a música nativista se deram em família, na infância. Meu primo Victor Hugo, então um guri, começava a cantar e quando aparecia em São Chico em festivais e apresentações, a família toda acompanhava. Lembro que ali nasceu a admiração por aquela música. Não demorou para que o primo cantor fosse concorrer na Califórnia da Canção, e lembro de todos amontoados junto ao rádio, torcendo por ele, lá no final dos anos 70. Veio então o primeiro festival que assisti, em Novo Hamburgo, em 1982. Mais uma torcida pelo Victor. Esse primeiro festival então me conquistou. No palco estava uma gurizada. Renato Borghetti, Eraci Rocha e tantos outros. Em seguida comecei a dançar em CTG em Campo Bom e a turma colecionava os Lps de festivais. Participei das comissões organizadoras das primeiras edições do Acampamento da Canção Nativa de campo Bom, no início da década de 80. Depois descobri a paixão pela poesia e, conto com orgulho que interpretando poemas de Apparício Silva Rillo conquisei

o 2.º Fegart, em 87 e os principais rodeios do Estado, em declamação (Osório e Tramandaí estão entre eles), além de Vacaria (com poemas de Odilon Ramos e Maria Pampim). Por volta de 1996 passei a frequentar ativamente os festivais, ajudando na organização de alguns. Fiz muita amizade nesse meio e acompanhei o surgimento de muitos artistas. Em contato com a Gazeta, jornal de Campo Bom (mesmo antes de sonhar em ser jornalista), enviava matérias dos festivais, como uma admiradora, que já gostava de divulgá-los. Em 1999 fui chamada pela colunista Mariza Jane para com ela ter uma página nativista em um jornal novo que surgia em Novo Hamburgo - a Folha de Novo Hamburgo. Topei o desafio e no início de 2000 a Mariza me colocou na parede: te entrego a coluna, sob tua responsabilidade, se voltares a estudar. Foi o empurrão que faltava para eu tentar o vestibular, aos 34 anos. Passei e comecei o curso de jornalismo, trabalhando na Folha como colunista, repórter e, em seguida, cronista.



Ao mesmo tempo era chamada pelo Victor Hugo (então coordenador da Rádio Rural), para a minha primeira transmissão de festival. Foi no Ronco do Bugio, em 2001, ao lado do colega Jairo Reis. Foi minha primeira e nervosa experiência em rádio, que depois se repetiu em alguns boletins para a



Rural. Mas em 2002, após sair da redação da Folha, tive a oportunidade de trabalhar na Rádio ABC 900, do Grupo Sinos. Fiz um projeto e criei o nome de um programa nativista: ABC do Gaúcho. Dia 11 de agosto de 2002 foi ao ar da ABC o primeiro programa, tendo como convidado Eraci Rocha. Paralelamente trabalhava como produtora da rádio. Jornada dupla, rádio e faculdade. Seis meses depois fui transferida para o Jornal NH, onde trabalhei na editoria de geral e região. Mas, continuava com o programa ABC do Gaúcho, na rádio, aos domingos. Recebi nesse programa grandes nomes do nativismo como Dêlcio Tavares, Luiz Carlos Borges, Marcello Caminha e tantos outros... Quando o programa fez um ano recebi no ar, do então superintendente da emissora, Edgar Lisboa, que ganhava uma coluna semanal, às quintas-feiras, no Jornal NH. Vibrei. Seria mais um espaço para divulgar a cultura, festivais, folclore e tudo mais. Na rádio também fiz transmissões de festivais, na maioria das vezes sozinha, atuando como âncora, técnica e repórter. Foi uma baita escola. Estive em festivais como Moenda, Guyanuba e

Califórnia. Em 2004 encerrou o programa na rádio, mas o ABC do Gaúcho continuou no jornal impresso, onde permaneceu até hoje. Em 2008 ganhou o reforço do blog, ampliando a abrangência. Nesse espaço divulgo shows, festivais, lançamento de CDs e tudo que tenha a ver com a cultura regionalista. Ao mesmo tempo trabalho como editora e repórter do caderno NH Vale do Caí, suplemento semanal que circula em 18 cidades do Vale do Caí. O trabalho no ABC do Gaúcho segue há 10 anos, de forma voluntária, tanto no impresso, quanto no blog, para continuar mantendo esse espaço. Quando vi que se aproximava o aniversário de 10 anos do ABC do Gaúcho, pensei em juntar artistas que foram notícia na coluna, em uma grande festa, para ajudar uma entidade que precisasse de ajuda. Repetindo o que aconteceu na festa de 5 anos, escolhi a Associação Beneficente SOS Pequena Criança (o sopão da dona Leontina), que faz um trabalho lindo, há 18 anos. Tive a alegria de contar com a parceria de muita gente boa. Amigos que doarão seu trabalho por essa causa!

Shirley Cabeleireira

Cabelos envelhecidos pelo tempo ou por agressões constantes, exigem tecnologia e eficiência para recuperar a vida e a beleza de seus cabelos, por isso o Salão de Beleza Shirley espera por você!



Av. Getúlio Vargas, 831(ao lado da Loja Clic Veículos)
Fones:(51) 3663 7854 / (51) 9992.5181